

## SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DA PANDEMIA

(Ana Letícia da Conceição Rocha, Monnique Batista dos Santos, Lívia Katarina Alves do Amaral)

**Resumo:** Nessa época de pandemia, que trouxe sentimentos de profundas incertezas em todos os aspectos da humanidade, os profissionais da saúde lutam contra os agentes invisíveis que ameaçam a saúde e bem-estar. Grandes mudanças ocorreram na sociedade e enfermeiros de todo o mundo ainda vivem lutas diárias. Para os profissionais de saúde, lidar com a pressão do trabalho, juntamente com o risco de doença, pode vir a causar sérios problemas na sua saúde mental e relações pessoais. Perante a pandemia do coronavírus, a saúde mental dos profissionais de enfermagem sofre um impacto muito grande, pois leva ao desafio de enfrentar o desconhecido, o objetivo dessa pesquisa é descrever o bem-estar dos profissionais de enfermagem diante da sua atuação da pandemia do coronavírus. Essas comorbidades podem gerar impactos negativos no trabalho e assim, tendo um resultado prejudicial na sua assistência, cuidado e até mesmo segurança do paciente ou no seu local de trabalho. É por isso que gerenciar a saúde mental é a razão fundamental. Em tempos de crise, sua saúde mental social torna-se vital.

**Palavras-Chave:** Saúde do trabalhador; Infecções por Coronavírus; Enfermagem; Saúde Mental.

## INTRODUÇÃO

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) é um dos sete subtipos de coronavírus que afligem os seres humanos e surgiu na China em dezembro de 2019. A doença começou com muitas hospitalizações por pneumonia sem um patógeno isolado e é acompanhada por complicações respiratórias graves. Os especialistas a identificaram como uma das maiores pandemias e mais graves da história (BARBOSA *et al.*, 2020).

No Brasil, uma emergência de saúde pública de importância nacional foi declarada para implementar ações para combater e minimizar o crescimento de casos da doença buscando conscientizar a população e disseminar medidas preventivas para diminuir a curva de crescimento da doença. Nesse contexto, a enfermagem representa a excelência da profissão, um nível genuinamente superior, operando em várias frentes para combater a pandemia.

Então a enfermagem surge semelhante a momentos históricos em que ocorrem epidemias e catástrofes que afetaram a população, colocando-se em risco ao se expor ao coronavírus enfrentando longas horas de trabalho (BITENCOURT *et al.*, 2020). Devido a isso é necessário refletir sobre as relações trabalhistas no panorama da pandemia, especialmente os trabalhadores da enfermagem, com foco na prevenção direta e no atendimento integral a pacientes infectados (LUZ *et al.*, 2020).

Com a importância do trabalho dos profissionais de enfermagem diante da pandemia também se torna necessário refletir sobre seu bem-estar psicológico. A exposição diária de profissionais de enfermagem a situações estressantes, por exemplo, ajudar pacientes em condições críticas, cuidados intensivos e imediatos, funções burocráticas e sobrecarga ambiente de trabalho, contribui para o desenvolvimento de ansiedade, depressão e outras síndromes psicológicas (DAL BOSCO *et al.*, 2020). Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é descrever o bem-estar dos profissionais de enfermagem diante da sua atuação da pandemia do coronavírus.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Metodologia**

Pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura integrativa com abordagem qualitativa. Foi realizada a coleta nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores do Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, Infecções por Coronavírus, Saúde do Trabalhador e Saúde Mental, foram inclusos 3 artigos publicados em português no ano de 2020.

### **Resultados e discussão**

A avaliação e intervenção psicológica são fatores importantes a serem considerados durante uma pandemia, dada a facilidade com que a traumatização direta e indireta pode ocorrer. Também destacou que os enfermeiros estão na vanguarda e estão mais sujeitos a alterações psicológicas, por isso precisam ser cuidadosamente vigiados e monitorados para que intervenções psicológicas precoces possam ser implementadas (BARBOSA *et al.*, 2020).

Além disso, o papel do enfermeiro no cuidado à equipe de saúde ressalta no que diz respeito ao estresse psicológico desses especialistas, incluindo o medo de infecção. A implementação do uso de equipamentos de proteção individual fez com que se sintam mais seguros e convencidos de que terão todo o aparato necessário para proteção (BITENCOURT *et al.*, 2020).

Diante de um cenário de pandemia, os requisitos de trabalho podem ser potencializados enquanto a equipe de enfermagem sofre de tensão, pressão do tempo e interrupção de tarefas. Este problema está relacionado com a interação do indivíduo com o ambiente de trabalho, chamado de estresse no trabalho. É isso associado a altas demandas psicológicas, baixo controle de trabalho e

baixo apoio social recebidos no ambiente de trabalho. Ainda, refere-se às demandas psicológicas que implicam no trabalho. Portanto quanto maiores os requisitos de trabalho, maior será a demanda profissional psicológico (LUZ *et al.*, 2020).

## CONCLUSÕES

A exposição diária de profissionais de enfermagem a situações estressantes, por exemplo, ajudar pacientes em condições críticas, cuidados intensivos e imediatos, funções burocráticas e sobrecarga no trabalho contribui para uma mudança no seu bem-estar. É por isso que gerenciar a saúde mental é a razão fundamental. Em tempos de crise, sua saúde mental social torna-se vital.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. J. *et al.* Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências. **Comunicação em Ciências da Saúde**, [s.l.], v.31, ed.1, p.31-47, 2020. Disponível em:

<http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/651/291>. Acesso em: 17 out. 2020.

BITENCOURT, J. V. de O. V. *et al.* Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para covid-19. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.19, p.1-11, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/tce/v29/pt\\_1980-265X-tce-29-e20200213.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v29/pt_1980-265X-tce-29-e20200213.pdf). Acesso em: 17 out. 2020.

DAL'BOSCO, E. B. *et al.* A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.73, ed.2, p.1-7, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s2/pt\\_0034-7167-reben-73-s2-e20200434.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s2/pt_0034-7167-reben-73-s2-e20200434.pdf). Acesso em: 17 out. 2020.

LUZ, E. M. F. da *et al.* Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Divinópolis, v.10, p.1-8, 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3824/2426>. Acesso em: 17 out. 2020.